



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 19 de março de 2026
SÉRIE: PAIS TAMBÉM ERRAM
“Mostrando favoritismo a um dos filhos”
Gênesis 37.3,4

“Jacó amava José mais que a qualquer outro de seus filhos... Os irmãos de José, por sua vez, o odiavam, pois o pai deles o amava mais que a todos os outros filhos.” Gênesis 37.3,4

INTRODUÇÃO

Na série anterior compartilhamos a respeito dos malefícios da ira na comunicação dos adolescentes e recursos bíblicos para libertação do pecado da ira. Nessa série de estudos desse mês, compartilharemos a respeito dos possíveis erros dos pais. Objetivo da série passada foi melhorar a comunicação dos adolescentes, objetivo dessa série é levar cada adolescente a entender que mesmo com os erros dos pais, há como, com ajuda do Espírito Santo, cada adolescente contribuir para transformação dos seus pais. Agora é o seguinte: Quem nessa reunião de IDE tem irmãos e acredita que sua irmã ou irmão é o predileto dos seus pais? Tudo na adolescência é mais intenso, inclusive o sentimento de ser desprezado pelos pais em relação aos irmãos, e a grande questão é: seus pais realmente aprenderam com Jacó e tem um filho predileto Gn. 37.3,4? Ou você está sendo um adolescente raiz e está EXAGERANDO? Lembrando que: “O contexto familiar de Jacó era uma bagunça, não temos espaço suficiente para escrever sobre isso mas vocês podem compartilhar na reunião do IDE.”

1. Favoritismo entre filhos.

Irmãos são diferentes um dos outros, cada um dos irmãos em uma casa reage de uma maneira diferente quando expostos as mesmas situações. Alguns pais, procurando agir da maneira mais justa possível, tentam exercer uma criação igual para todos filhos. Ai é que está o problema, não há como criar homens do mesmo modo que as mulheres são criadas, a visão de mundo de homens e mulheres é diferente, mesmo os pais que tem só homens ou só mulheres percebem que cada filho é de um jeito. O que os pais precisam fazer? Criar cada filho da maneira necessária. Tem adolescentes que só precisam de uma palavra, tem adolescentes que precisam do Provérbios 23.13,14. E exatamente por criar cada filho da maneira necessária, pode fazer parecer que os pais têm predileção a um filho. Se essa é a situação da sua casa, se liga! Você precisa subir de nível e ajudar seus pais, entenda que alguns filhos precisam de mais cuidado, ou mais firmeza, ou mais atenção que outros filhos. Mas e o Jacó citado no texto de referência? Eu sei, tem muitos pais que agem igual a ele, procure respeitosamente conversar com seus pais se esse for o seu contexto de vida, explique que apesar de não ser igual a seus irmãos, ainda assim, você ama seus pais, e se entristece ao ver atitudes que favorecem seus irmãos.

2. Nutrir expectativas fora da realidade.

Os filhos nunca serão da maneira que seus pais sonharam que eles fossem, porém, os pais também nunca serão como os filhos sonham que eles sejam. É a famosa expectativa x realidade. Muitos pais impõem padrões e expectativas altas demais sobre os adolescentes, por exemplo: meu filho não mente! Por favor! Olhe nesse momento o semblante dos adolescentes que estão a sua volta e diga: sei... Em toda a série de estudos temos dito isso, tanto pais como filhos são pecadores, e a grande questão da vida é procurar melhorar a cada dia com a Graça de Deus e ajuda do Espírito Santo. A ênfase dos padrões exigidos pelos pais aos filhos deveria ser muito mais no caráter dos seus filhos do que nas realizações deles, muitos pais desejam filhos atletas ou profissionais de destaque mundial. Procure entender seus pais, pode ser que eles queiram que tudo que eles não conseguiram realizar na vida deles, seja realizado na vida de vocês, procure conversar com eles e explicar que as altas expectativas criadas em torno da sua vida tem trazido pressão além do que você pode suportar.

COMPARTILHAMENTO

Pais desejarem que os filhos alcancem o que eles não conquistaram ou desejar que os filhos sigam o mesmo caminho profissional é legítimo, o problema é quando isso se torna uma imposição. Ore por seus pais, dedique um dia na semana para jejuar por sua família. Procure respeitosamente conversar com seus pais e expor que você tem anseios e expectativas para seu futuro, e que deseja ser orientado por eles sobre disso, ainda que não seja o sonho dos seus pais para vocês.

CONCLUSÃO

O adolescente como membro de uma família pode ser um instrumento de Deus em sua casa!

Oração Final: Meu Pai, que eu seja um agente de transformação da minha família, em nome de Jesus!

Avisos: Sexta D+ Rede Paz, domingo EBD.